

**ECOTRACE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Acionistas e Administradores da
ECOTRACE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.
Vinhedo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Ecotrace Tecnologia da Informação S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **Ecotrace Tecnologia da Informação S.A.** e suas controladas (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Ecotrace Tecnologia da Informação S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Ecotrace Tecnologia da Informação S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, com emissão de relatório sem ressalvas em 28 de março de 2024.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 24 de março de 2025.

ALFREDO
HIRATA:036687
87867

Assinado de forma digital
por ALFREDO
HIRATA:03668787867
Dados: 2025.03.26
16:37:28 -03'00'

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

VICTOR
KINAS
DIPPE:07472
975923

Assinado de forma
digital por VICTOR
KINAS
DIPPE:07472975923
Dados: 2025.03.26
16:48:54 -03'00'

VÍCTOR KINAS DIPPE
Contador CRC/SC nº 042.319/O-0

ECOTRACE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.
Balço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro
(Valores em R\$)

Ativo	NOTA	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	161.181	533.184	1.822.713	1.184.029
Contas a receber de clientes	6	798.562	661.442	1.063.081	955.048
Estoques	7	19.723	21.251	353.533	47.436
Tributos a recuperar	8	193.635	404.542	333.443	405.256
Demais créditos		23.407	7.111	26.000	17.221
Total do Ativo Circulante		1.196.508	1.627.530	3.598.770	2.608.990
Ativo Não Circulante					
Créditos em projetos	9	7.691	-	7.691	-
Partes relacionadas	16	24.498	-	-	-
Investimentos	10	390.231	332.811	-	-
Direito de uso	11	571.681	766.645	571.681	766.645
Imobilizado		72.892	100.011	132.730	159.623
Intangível	12	4.384.846	1.934.774	5.307.304	1.934.774
Total do Ativo Não Circulante		5.451.839	3.134.241	6.019.406	2.861.042
Total do Ativo		6.648.347	4.761.771	9.618.176	5.470.032
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Circulante					
Fornecedores	13	128.304	139.657	248.462	147.189
Empréstimos e financiamentos	14	313.018	654.142	313.018	654.142
Passivo de arrendamento	11	190.808	187.276	190.808	187.276
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15	420.411	426.077	423.213	426.077
Obrigações tributárias		139.741	52.984	157.800	52.984
Partes relacionadas	16	-	-	3.562.500	712.500
Obrigações com projetos	9	7.691	-	7.691	-
Demais obrigações		38.000	416.768	46.487	416.768
Total do Passivo Circulante		1.237.973	1.876.904	4.949.979	2.596.936
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	391.625	437.221	391.625	437.221
Passivo de arrendamento	11	637.456	595.927	637.456	595.927
Obrigações tributárias		47.921	66.206	47.921	66.206
Perdas em investimentos	10	742.177	11.771	-	-
Total do Passivo Não Circulante		1.819.179	1.111.125	1.077.002	1.099.354
Patrimônio Líquido					
Capital social	18	9.129.705	7.074.098	9.129.705	7.074.098
Prejuízos acumulados		(5.538.510)	(5.300.356)	(5.538.510)	(5.300.356)
Total do Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		3.591.195	1.773.742	3.591.195	1.773.742
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		6.648.347	4.761.771	9.618.176	5.470.032

As notas explicativas são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

ECOTRACE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.**Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro****(Valores em R\$)**

	NOTA	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	19	5.455.188	5.931.470	5.931.413	6.614.204
(-) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(1.243.345)	(3.386.285)	(1.337.538)	(3.446.267)
Lucro bruto		4.211.843	2.545.185	4.593.875	3.167.937
Despesas gerais e administrativas	20	(4.467.068)	(2.840.443)	(5.627.462)	(2.881.836)
Equivalência patrimonial	10	(1.066.791)	545.428	-	-
Outras receitas e despesas	20	1.135.311	171.366	852.194	160.042
Resultado antes do resultado financeiro		(186.705)	421.536	(181.393)	446.143
Receitas financeiras	21	51.597	1.382	64.775	1.743
Despesas financeiras	21	(103.046)	(445.423)	(109.655)	(453.990)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(238.154)	(22.505)	(226.273)	(6.104)
Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	(11.881)	(16.401)
Prejuízo do exercício		(238.154)	(22.505)	(238.154)	(22.505)
Atribuível à:					
Acionistas controladores				(238.154)	(22.505)
Acionistas não controladores				-	-
Ações no encerramento do exercício		6.080.432	5.868.732		
Prejuízos por ação básico/diluído		(0,04)	(0,00)		

As notas explicativas são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

ECOTRACE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

(Valores em R\$)

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	(238.154)	(22.505)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(238.154)	(22.505)

As notas explicativas são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

ECOTRACE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro****(Valores em R\$)**

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	Participação dos Acionistas Não Controladores	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.074.098	(5.277.844)	1.796.254	-	1.796.254
Prejuízo do exercício	-	(22.505)	(22.505)	-	(22.505)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(7)	(7)	-	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.074.098	(5.300.356)	1.773.742	-	1.773.742
Aumento de capital	2.055.607	-	2.055.607	-	2.055.607
Prejuízo do exercício	-	(238.154)	(238.154)	-	(238.154)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.129.705	(5.538.510)	3.591.195	-	3.591.195

As notas explicativas são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

ECOTRACE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

(Valores em R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(238.154)	(22.505)	(238.154)	(22.505)
<u>Ajustado por:</u>				
Depreciação e amortização	243.676	257.541	257.296	257.541
Baixa de IRPJ e CSLL diferidos	-	3.112	-	3.112
Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.403	315.589	3.403	315.589
Equivalência patrimonial	1.066.791	(545.428)	-	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	1.075.716	8.309	22.545	553.737
Variações de Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(137.120)	(331.084)	(108.033)	(624.690)
Estoques	1.528	(17.751)	(306.097)	(43.936)
Tributos a recuperar	210.907	(191.668)	71.813	(192.382)
Demais créditos	(16.296)	(5.392)	(8.779)	(15.502)
Créditos em projetos	(7.691)	-	(7.691)	-
Fornecedores	(11.353)	(36.806)	101.273	(34.379)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(5.666)	13.504	(2.864)	13.504
Obrigações tributárias	68.472	72.614	86.531	72.609
Obrigações em projetos	7.691	-	7.691	-
Demais obrigações	(378.769)	393.560	(370.282)	393.560
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	807.419	(94.714)	(513.893)	122.521
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Baixa (aquisição) de imobilizado	(21.592)	(3.396)	(35.438)	(63.008)
Aquisição de intangível	(2.450.072)	(1.099.452)	(3.372.530)	(1.099.452)
Aquisição de investimentos	(698.954)	(25.242)	-	-
Dividendos recebidos	305.149	260.000	-	-
Direito de uso	-	(801.541)	-	(801.541)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(2.865.469)	(1.669.631)	(3.407.968)	(1.964.001)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação (amortização) de empréstimos, financiamentos e juros	(390.123)	751.561	(390.123)	751.561
Aumento de capital	2.055.607	-	2.055.607	-
Passivo de arrendamento	45.061	610.115	45.061	610.115
Partes relacionadas	(24.498)	-	2.850.000	712.500
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	1.686.047	1.361.676	4.560.545	2.074.176
DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(372.003)	(402.669)	638.684	232.696
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	533.184	935.853	1.184.029	951.333
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	161.181	533.184	1.822.713	1.184.029

As notas explicativas são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Valores em Reais)

Nota 1 - Informações Gerais

A Ecotrace Tecnologia da Informação S.A. (Companhia ou Controladora) é uma companhia de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 12 de dezembro de 2017 estão arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob NIRE 35.230.840.247. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 29.424.947/0001-01 e sediada no município de Vinhedo/SP à Rua Célia Polo Monteiro nº 250, sala 03, CEP 13.287-004.

A Companhia tem por objetivo social as seguintes atividades: a) desenvolvimento, licenciamento e consultoria de tecnologia de informação de programas de computador customizáveis ou por encomenda; b) suporte técnico, manutenção e reparação de computadores, equipamentos periféricos e outros serviços em tecnologia da informação; c) *web design*; d) comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática.

A Companhia recebeu aporte de investidores e possui plano de negócios para sua expansão com objetivo de reverter a situação de prejuízos em R\$ 238.154 e R\$ 22.505, respectivamente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 na Companhia e Consolidado, bem como, o Capital Circulante Líquido negativo na Companhia e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 41.465 e R\$ 1.351.209 respectivamente.

Controladas incluídas nas Demonstrações Financeiras

1.1 - Ecotrace Fabricação de Equipamentos de Informática Ltda (Ecotrace Ind)

Constituída em 13 de abril de 2022, a Ecotrace Ind é uma sociedade empresária limitada unipessoal, com objeto social de fabricação de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos que operem *softwares* para preparação ou fabricação industrial de alimentos, fabricação de equipamentos de informática, comércio atacadista e varejista de equipamentos e suprimentos de informática, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis, consultoria em tecnologia da informação e aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais que operem *softwares*.

1.2 - Ecotrace Halal Tecnologia Ltda (Ecotrace Halal)

Constituída em 25 de outubro de 2023, a Ecotrace Halal é uma sociedade empresarial limitada em conjunto com o Sr. Ali Hussein El Zoghbi com o objetivo social de desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, consultoria em tecnologia da informação, serviços de *web design*, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis, suporte técnico, manutenção, outros serviços em tecnologia da informação, reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos, comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática e desenvolvimento de tecnologia de rastreabilidade para produtos com certificação Halal.

Nota 2 - Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2025.

2.2 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração da Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, as revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- *Impairment* do ativo imobilizado;
- Taxas de desconto do ajuste a valor presente do direito de uso e passivo de arrendamento;
- *Impairment* do ativo intangível;
- Provisão para contingências.

Nota 3 - Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas conforme a seguir:

Controlada	% Participação	
	2024	2023
Ecotrace Ind	100%	100%
Ecotrace Halal	100%	100%

3.2 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

b. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

3.3 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencidos ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem;
- Transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo;
- Quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável.

Se o prazo de recebimento é equivalente à um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber e por estimativa de perdas esperadas conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.6 Investimentos

Correspondem à participações em outras empresas inicialmente registradas pelo custo de aquisição e posteriormente atualizadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.7 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando necessário, por perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado.

b. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.8 Direito de uso e passivo de arrendamento

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial.

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

3.9 Redução ao valor recuperável - *impairment*

a. Ativos financeiros não-derivativos

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a empresa sob condições de que não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como estoques e imobilizado são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10 Ativos intangíveis

a. Reconhecimento e Mensuração

- **Software**

A Companhia possui *software* desenvolvido internamente reconhecido como ativo intangível.

b. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados e reconhecida no resultado do exercício.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12 Receita operacional de vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A receita é reconhecida quando: (i) as partes aprovam o contrato, (ii) quando é possível identificar os direitos de cada parte em relação aos bens entregues ou serviços prestados; (iii) quando é possível identificar os termos de pagamento relacionados aos bens entregues ou serviços prestados; (iv) quando o contrato possuir substância comercial e (v) quando for provável que haverá o recebimento de contraprestação em troca dos produtos entregues ou serviços prestados.

3.13 Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% a 1,65%
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	3% a 7,6%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

3.14 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas correspondem a:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Rendimentos oriundos de aplicações financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 mil por trimestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A controlada Ecotrace Ind realiza a apuração do IRPJ e CSLL através do lucro presumido, para isto, aplica 8% sobre o total de receitas do exercício e sobre este montante as alíquotas conforme legislação vigente.

a. Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nota 4 - Instrumentos financeiros

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia e suas controladas gerenciam riscos financeiros a fim de minimizar a exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de liquidez;
- c) Risco de mercado;
- d) Risco de taxa de juros;
- e) Risco de taxa de câmbio.

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros - custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	161.181	533.184	1.822.713	1.184.029
Clientes	798.562	661.442	1.063.081	955.048
Demais créditos	23.407	7.111	26.000	17.221
	983.150	1.201.737	2.911.794	2.156.298
Passivos financeiros - custo amortizado				
Fornecedores	128.304	139.657	248.462	147.189
Empréstimos e financiamentos	704.643	1.091.363	704.643	1.091.363
Passivo de arrendamento	828.264	783.203	828.264	783.203
Demais obrigações	38.000	416.768	46.487	416.768
	1.699.211	2.430.991	1.827.856	2.438.523

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente, dos recebíveis de clientes e em aplicações financeiras.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente além de fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A composição do saldo das contas a receber por idade de vencimento está demonstrada na nota explicativa nº 6

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas limitam suas exposições a riscos de crédito ao aplicar em renda fixa apenas em bancos de primeira linha. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que os investimentos são apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Os saldos em aplicações financeiras são com instituições com baixo risco de crédito, sendo os montantes de R\$ R\$ 159.873 e R\$ 1.821.405 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 271.346 em 31 de dezembro de 2023 na Controladora e Consolidado.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	161.181	533.184	1.822.713	1.184.029
Clientes	798.562	661.442	1.063.081	955.048
	959.743	1.194.626	2.885.794	2.139.077

b. Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e de suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Além disso, a Empresa mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia e suas controladas investem o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

c. Risco de mercado

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado.

d. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Administração busca diversificar a captação de recursos.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes instrumentos de taxas variáveis:

	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	704.643	1.091.363	704.643	1.091.363
	704.643	1.091.363	704.643	1.091.363

e. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD) e euro (EUR), utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia e suas controladas entendem que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição estava assim representada:

	2024	2023	2024	2023
Clientes estrangeiros	34.556	-	34.556	293.606
	34.556	-	34.556	293.606

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do quotista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem à administração de capital durante o ano bem como a Companhia e suas controladas não estão sujeitas à exigências externas de capital.

Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	1.308	261.838	1.308	912.683
Aplicações financeiras	159.873	271.346	1.821.405	271.346
	161.181	533.184	1.822.713	1.184.029

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Nota 6 - Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais	764.006	661.442	1.028.525	661.442
Clientes estrangeiros	34.556	-	34.556	293.606
	798.562	661.442	1.063.081	955.048

As contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros estão sumarizadas por vencimento conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer até 30 dias	643.529	197.613	669.981	197.613
A vencer de 31 a 60 dias	106.821	69.000	278.755	69.000
A vencer de 61 a 90 dias	-	69.000	66.133	69.000
A vencer acima de 90 dias	38.016	207.000	38.016	207.000
Total a vencer	788.366	542.613	1.052.885	542.613
Vencidas	10.196	118.829	10.196	412.435
Total vencidas	10.196	118.829	10.196	412.435
Saldo em clientes	798.562	661.442	1.063.081	955.048

Nota 7 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matérias-primas	-	-	213.259	-
Mercadorias para revenda	19.723	21.251	140.274	47.436
	19.723	21.251	353.533	47.436

Nota 8 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ e CSLL a recuperar	13.549	209.535	13.549	209.535
Impostos retidos a recuperar	178.721	190.789	181.720	190.789
PIS e COFINS	-	-	101.621	-
Demais tributos a recuperar	1.365	4.218	36.553	4.932
	193.635	404.542	333.443	405.256

Nota 9 – Créditos em projetos e obrigações com projetos

Referem-se aos saldos oriundos de programas de incentivos à pesquisa junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), para o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial na modernização de processo de inspeção para indústria frigorífica de aves. A movimentação dos saldos encontra-se a seguir:

Descrição	FAPESP	SEBRAE	Total
Limites de crédito concedidos	161.955	148.532	310.487
(-) Recursos utilizados	(158.755)	(144.041)	(302.796)
Saldos a utilizar	3.200	4.491	7.691

Nota 10 – Investimentos

(a) Composição:

	Participação	Controladora	
		2024	2023
Ecotrace Fabricação de Equipamentos e Informática Ltda	100%	390.231	332.811
Ecotrace Halal Tecnologia Ltda	100%	(742.177)	(11.771)
		(351.946)	321.040
Investimentos		390.231	332.811
Provisão para perda em investimentos		(742.177)	(11.771)
		(351.946)	321.040

(b) Movimentação dos saldos:

	Controladora	
	2024	2023
Saldo inicial	321.040	10.370
Novos investimentos	698.954	25.242
Distribuição de dividendos	(305.149)	(260.000)
Equivalência patrimonial	(1.066.791)	545.428
Saldo final	(351.946)	321.040

Nota 11 – Direito de uso e passivo de arrendamento

a) Movimentação do direito de uso:

	Direito de uso
Taxa de Depreciação	33,33%
Custo	470.348
Depreciação Acumulada	(306.864)
Saldo em 2022	163.484
Adições	801.541
Depreciação	(198.380)
Custo	1.271.889
Depreciação Acumulada	(505.244)
Saldo em 2023	766.645
Depreciação	(194.964)
Custo	1.271.889
Depreciação Acumulada	(700.208)
Saldo em 2024	571.681

b) Movimentação do passivo de arrendamento:

Saldo em 2022	173.088
Adições	610.115
Saldo em 2023	783.203
Adições	45.061
Saldo em 2024	828.264

Os valores contabilizados referem-se ao arrendamento da sede da Companhia localizado à Rua Célia Polo Monteiro, nº 250, salas 3, 5 e 22 – Vinhedo/SP.

Nota 12 – Intangível

A movimentação dos saldos está evidenciada a seguir:

	Controladora
	Software Tracebeef
<i>Taxa de Amortização</i>	<i>20%</i>
Custo	995.322
Amortização Acumulada	(145.517)
Saldo em 2022	849.805
Adições	1.099.452
Amortização	(14.483)
Custo	2.094.774
Amortização Acumulada	(160.000)
Saldo em 2023	1.934.774
Adições	2.450.072
Custo	4.544.846
Amortização Acumulada	(160.000)
Saldo em 2024	4.384.846

	Consolidado		
	Software Tracebeef	Software em desenvolvimento	Total
Taxa de Amortização	20%		
Custo	995.322	-	995.322
Amortização Acumulada	(145.517)	-	(145.517)
Saldo em 2022	849.805	-	849.805
Adições	1.099.452	-	1.099.452
Amortização	(14.483)	-	(14.483)
Custo	2.094.774	-	2.094.774
Amortização Acumulada	(160.000)	-	(160.000)
Saldo em 2023	1.934.774	-	1.934.774
Adições	2.450.072	922.458	3.372.530
Custo	4.544.846	922.458	5.467.304
Amortização Acumulada	(160.000)	-	(160.000)
Saldo em 2024	4.384.846	922.458	5.307.304

O intangível registrado refere-se à plataforma Tracebeef desenvolvida pelos sócios da Companhia, esta plataforma atua na rastreabilidade e inteligência artificial das cadeias de carne bovina, de frango e algodão.

No Consolidado, refere-se ao desenvolvimento da plataforma Tracebeef considerando, também, critérios para certificação Halal.

Nota 13 – Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	128.304	139.657	248.462	147.189
	128.304	139.657	248.462	147.189

Os saldos de fornecedores estão sumarizados por vencimento conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer até 30 dias	93.926	87.373	164.983	101.253
A vencer de 31 a 60 dias	4.576	6.710	46.872	6.710
A vencer de 61 a 90 dias	4.576	7.305	15.957	7.305
A vencer acima de 90 dias	25.025	36.038	20.449	29.690
Total a vencer	128.103	137.426	248.261	144.958
Vencidos	201	2.231	201	2.231
Total vencidos	201	2.231	201	2.231
Saldo em fornecedores	128.304	139.657	248.462	147.189

Nota 14 – Empréstimos

Modalidade	Moeda	Encargos	Controladora e Consolidado	
			2024	2023
Capital de giro - Banco Itaú S.A.	Real	1,6% a.m.	704.643	612.110
Capital de giro - Banco Money Plus SCMEPP Ltda	Real	CDI + 2,43% a.m.	-	479.253
			704.643	1.091.363
Circulante			313.018	654.142
Não circulante			391.625	437.221
			704.643	1.091.363

A movimentação dos saldos está evidenciada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.213
Ingressos	1.080.356
Amortizações	(328.795)
Juros	315.589
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.091.363
Ingressos	400.009
Amortizações	(624.993)
Juros amortizados	(161.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	704.643

O cronograma de pagamentos está evidenciado a seguir:

Ano	Valor
2025	313.018
2026	374.130
2027	17.495
	704.643

Os empréstimos possuem como garantia o comprometimento de quitação por parte de devedores solidários caso a Companhia e suas controladas deixem de efetuar seu pagamento e, adicionalmente, não há cláusulas restritivas que requeiram determinadas performances da Companhia e de suas controladas.

Nota 15 – Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e encargos	168.485	162.847	168.485	162.847
Provisão de férias e encargos	244.737	256.177	244.737	256.177
Demais obrigações trabalhistas	7.189	7.053	9.991	7.053
	420.411	426.077	423.213	426.077

Nota 16 – Partes relacionadas

Ativo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ecotrace Indústria de Informática Ltda.	24.498	-	-	-
	24.498	-	-	-

Passivo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Central Islâmica de Alimentos Halal Ltda. (a)	-	-	3.562.500	712.500
	-	-	3.562.500	712.500

(a) A controlada Ecotrace Halal possui contrato junto à Central Islâmica de Alimentos Halal Ltda., sendo este conversível em quotas da Ecotrace Halal em até 5 anos após sua assinatura em 05 de outubro de 2023. O contrato ainda prevê o investimento total de R\$ 3.800.000,00 realizados até janeiro de 2025 conforme nota 24, e não prevê a cobrança de juros.

Receitas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ecotrace Tecnologia S.A. (b)	676.927	-	-	-
	676.927	-	-	-

Despesas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ecotrace Halal Tecnologia Ltda. (b)	676.927	-	-	-
	676.927	-	-	-

(b) Referem-se à repasse de despesas pelo uso da estrutura administrativa da Controladora.

Nota 17 – Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui somente um processo cível conforme a seguir: trata-se do processo 1000959-47.2020.8.11.0041, tendo como parte adversa o Instituto Mato-Grossense da Carne - IMAC. Trata-se de ação cominatória cumulada com pedido indenizatório por danos materiais e morais, bem como de tutela antecipada de urgência visando a abstenção da comercialização e exploração da Plataforma "Trace Beef" desenvolvida pela Companhia. A empresa Lockup System Ltda, de propriedade de um dos sócios da Companhia, foi contratada pela Associação dos Criadores do Mato Grosso (ACRIMAT) para o desenvolvimento de um *software* que tinha como finalidade o gerenciamento do processo de produção de carne.

O IMAC alega que a ACRIMAT cedeu a ele toda a propriedade intelectual relativa ao *software*, sendo que, posteriormente, o próprio IMAC veio a contratar diretamente os serviços da empresa Lockup System Ltda para a prestação de um outro serviço, qual seja o de implantação, reconfiguração e atualização do seu sistema de pesagem de bovinos.

O IMAC ainda alega que, em razão das relações mantidas com a empresa Lockup System Ltda, o sócio da Companhia fez uso de informações confidenciais para criação e exploração econômica da plataforma em questão, incorrendo em suposta prática de concorrência desleal.

Em 14 de dezembro de 2022 a ação foi julgada improcedente e, em 26 de janeiro de 2024 foi transitada em julgado com desfecho favorável à Companhia.

Não há demais processos contra a Companhia e/ou suas controladas ou honorários de êxito a serem pagos pela Companhia devido ao desfecho favorável do processo mencionado.

Nota 18 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 26 de abril de 2024 a administração da Companhia decidiu pelo aumento de capital em R\$ 2.055.067 mediante a emissão de 211.700 ações preferenciais classe B, assim, a Companhia possui o capital social no montante de R\$ 9.129.705 (nove milhões, cento e vinte e nove mil, setecentos e cinco reais), totalmente integralizado, representado por 6.080.432 (seis milhões, oitenta mil e quatrocentos e trinta e duas) ações distribuídas conforme a seguir:

Tipos de ações	Quantidade
Ordinárias	3.508.701
Preferenciais A	2.360.031
Preferenciais B	211.700
	6.080.432

(b) Distribuição de lucros

As distribuições de lucros aos acionistas ocorrem de acordo com os requerimentos da Lei 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007.

Nota 19 - Receita operacional líquida

A receita está concentrada substancialmente no território brasileiro e é reconhecida quando a Companhia e suas controladas transferem o controle sobre o produto ou prestam o serviço ao cliente. As receitas estão detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prestação de serviços - mercado interno	6.176.049	6.147.757	6.176.049	6.147.757
Prestação de serviços - mercado externo	-	499.700	-	499.700
Venda de mercadorias - mercado interno	-	-	510.417	141.922
Venda de mercadorias - mercado externo	-	-	-	577.425
Receita bruta	6.176.049	6.647.457	6.686.466	7.366.804
Impostos sobre vendas	(694.833)	(699.486)	(729.025)	(714.829)
Cancelamentos de serviços	(26.028)	(16.501)	(26.028)	(16.501)
Devoluções de vendas	-	-	-	(21.270)
Deduções da receita	(720.861)	(715.987)	(755.053)	(752.600)
Receita operacional líquida	5.455.188	5.931.470	5.931.413	6.614.204

Nota 20 – Despesas por natureza

	Controladora		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Gastos com pessoal	(3.412.740)	(3.400.782)	(3.412.740)	(3.400.782)
Aluguéis e condomínios	(271.759)	(90.958)	(272.879)	(90.958)
Serviços de terceiros	(649.241)	(2.010.583)	(1.535.423)	(2.034.508)
Licenças de softwares	(717.864)	(230.302)	(762.695)	(239.026)
Depreciação e amortização	(243.676)	(257.541)	(257.296)	(257.541)
Créditos de liquidação duvidosa	1.681	-	(291.925)	-
Repasse de despesas	924.655	-	874.342	-
Demais custos e despesas operacionais	(206.158)	(65.196)	(454.190)	(145.246)
	(4.575.102)	(6.055.362)	(6.112.806)	(6.168.061)
Classificadas como:	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.243.345)	(3.386.285)	(1.337.538)	(3.446.267)
Despesas gerais e administrativas	(4.467.068)	(2.840.443)	(5.627.462)	(2.881.836)
Outras receitas e despesas operacionais	1.135.311	171.366	852.194	160.042
	(4.575.102)	(6.055.362)	(6.112.806)	(6.168.061)

Nota 21 – Resultado financeiro

	Controladora		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Rendimentos de aplicações financeiras	48.041	1.194	61.653	1.497
Demais receitas financeiras	3.556	188	3.122	246
Receitas financeiras	51.597	1.382	64.775	1.743
Juros	(17.332)	(341.120)	(17.495)	(341.120)
IOF	(10.651)	(29.432)	(12.003)	(29.432)
Despesas bancárias	(15.909)	(29.529)	(21.002)	(34.890)
Multas	(705)	(16.706)	(705)	(16.706)
Demais despesas financeiras	(58.449)	(28.636)	(58.450)	(31.842)
Despesas financeiras	(103.046)	(445.423)	(109.655)	(453.990)
Resultado financeiro líquido	(51.449)	(444.041)	(44.880)	(452.247)

Nota 22 – Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2024	2023
Venda de mercadorias	768.088	719.347
Percentual de presunção	8%	8%
(=) Base de cálculo IRPJ e CSLL - presunção	61.447	57.548
Receitas financeiras	240	360
(=) Base de cálculo IRPJ e CSLL	61.687	57.908
IRPJ	9.253	9.452
CSLL	2.628	6.949
Despesa com IRPJ e CSLL	11.881	16.401

Nota 23 - Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar seguros de que consideram necessários para a operação, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Nota 24 – Eventos subsequentes

A administração da Companhia não identificou nenhum evento relevante ocorrido até a data de emissão destas demonstrações financeiras a ser divulgado.